## Compartimentalização Intracelular (pt 1): Núcleo ↔ Citosol

Rafael H.F. Valverde

valverde@nano.ufrj.br

Laboratório de Biomembranas G-37





Biologia Celular para Nanotecnologia IBCCFº UFRJ

### Principais Compartimentos de uma Célula Animal

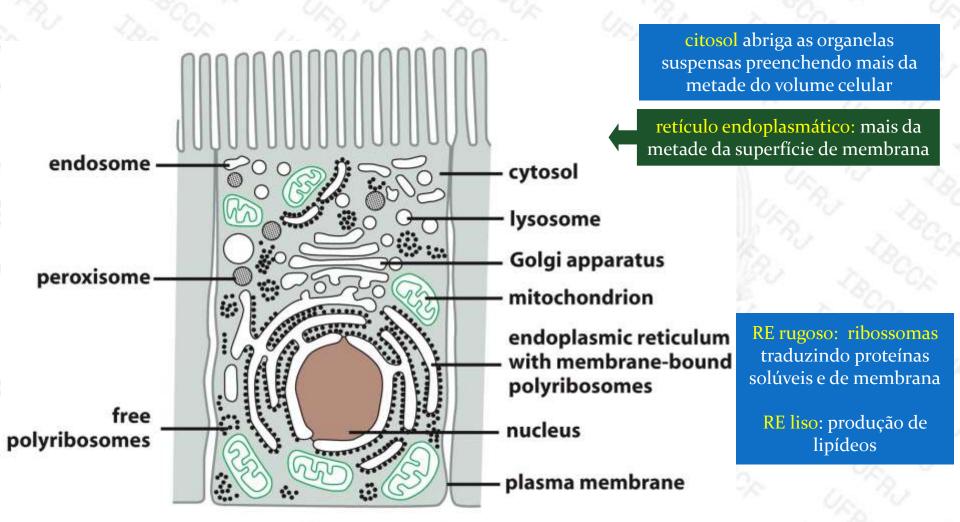


Figure 12-1 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

15 µm

### Table 12-1 Relative Volumes Occupied by the Major Intracellular Compartments in a Liver Cell (Hepatocyte)

I	NTRACELLULAR COMPARTMENT	PERCENTAGE OF TOTAL CELL VOLUME
(	Cytosol	54
1	Mitochondria	22
F	Rough ER cisternae	9
S	Smooth ER cisternae plus Golgi cisternae	6
l	Nucleus	6
P	Peroxisomes	1
L	.ysosomes	1
E	Indosomes	1

de maneira geral cada <mark>organela</mark> tem mais ou menos as mesmas funções em cada um dos tipos celulares

ocupam metade do volume celular

variam em abundância e podem adquirir propriedades extras particulares a cada tipo celular

exs: mitocôndria em espermatozóides, reticulo sarcoplasmático em células musculares

Table 12–2 Relative Amounts of Membrane Types in Two Kinds of Eucaryotic Cells

MEMBRANE TYPE	PERCENTAGE OF TOTAL CELL MEMBRANE	
	LIVER HEPATOCYTE*	PANCREATIC EXOCRINE CELL*
Plasma membrane	2	5
Rough ER membrane	35	60
Smooth ER membrane	16	<1
Golgi apparatus membrane	7	10
Mitochondria Outer membrane Inner membrane	7 32	4 17
Nucleus Inner membrane	0.2	0.7
Secretory vesicle membrane	not determined	3
Lysosome membrane	0.4	not determined
Peroxisome membrane	0.4	not determined
Endosome membrane	0.4	not determined

hepatócitos possuem um
RE liso proeminente
(metabolização de
lipídeos, síntese de
hormônios)

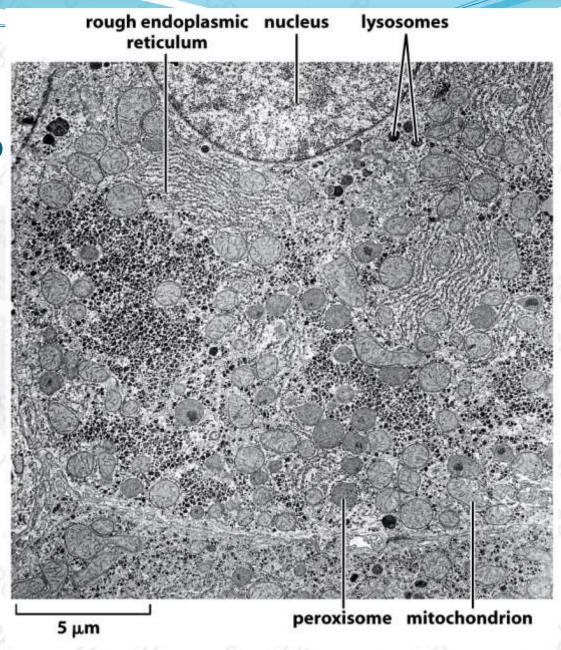
<sup>\*</sup>These two cells are of very different sizes: the average hepatocyte has a volume of about 5000  $\mu m^3$  compared with 1000  $\mu m^3$  for the pancreatic exocrine cell. Total cell membrane areas are estimated at about 110,000  $\mu m^2$  and 13,000  $\mu m^2$ , respectively.

### Microscopia Eletrônica de uma secção de hepatócito

organelas tem posições características no citosol

citoesqueleto garante a citoarquitetura

golgi é localizado próximo do núcleo, RE ocupa boa parte do citosol



### Origens Evolutivas Explicam as Relações Topológicas das Organelas

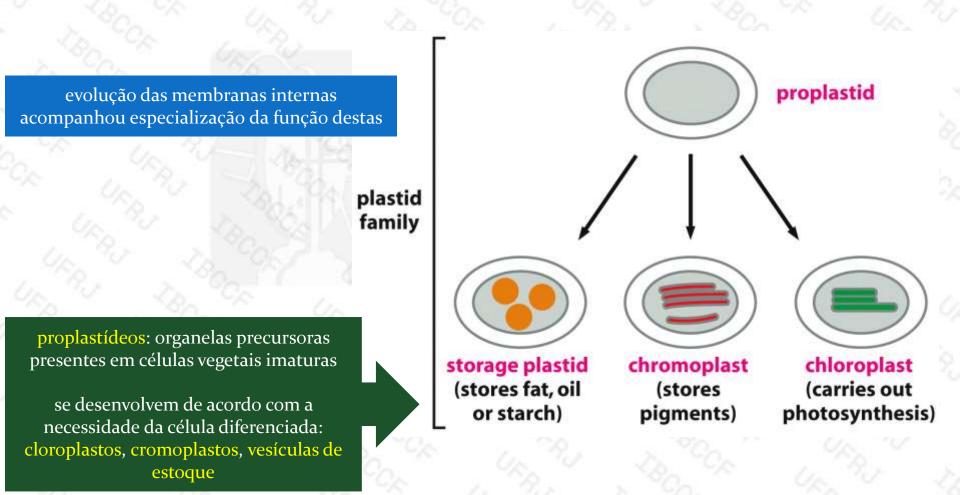
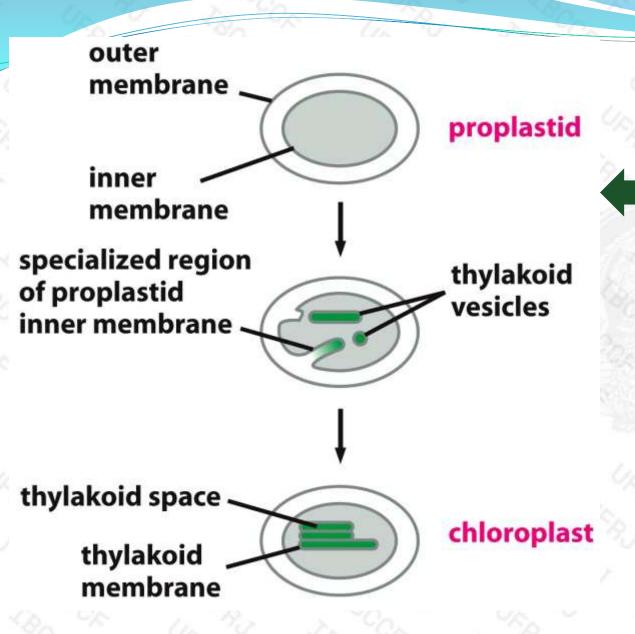


Figure 12-3a Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)



quando convertidas em cloroplastos trechos de membrana se invaginam a partir da membrana interna do proplastídeo

vesículas que se formam abrigam toda a maquinaria fotossintética (tilacóide)

Figure 12-3b Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

### Evolução das Organelas (esquema hipotético)

compartimentos surgiram de forma semelhante

precursores de eucariotos não possuiam membranas internas (todas as funções na membrana plasmática)

eucariotos atuais: 10 a 30 vezes maiores e 1000 a 10000 vezes mais volumosos que *E.coli* 

membranas internas: adaptação ao aumento do tamanho!

membrana plasmática sozinha não é capaz de suportar todas as funções vitais

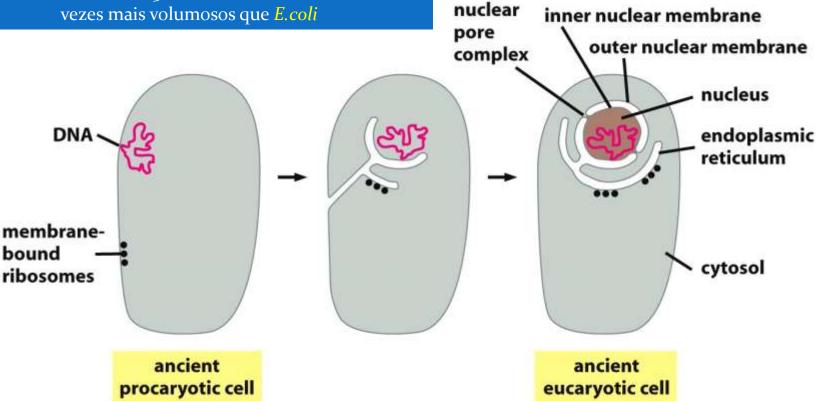
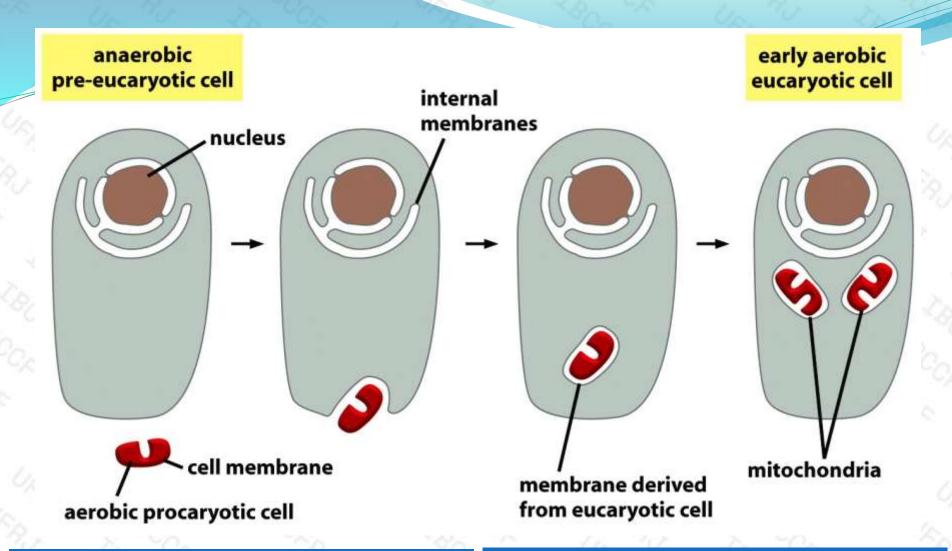


Figure 12-4a Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)



mitocôndrias diferem das demais organelas: possuem genomas próprios

semelhança estrutural e proteica com bactérias: relação simbiótica ancestral

membrana de mitocôndrias corresponde a membrana plasmática das bactérias

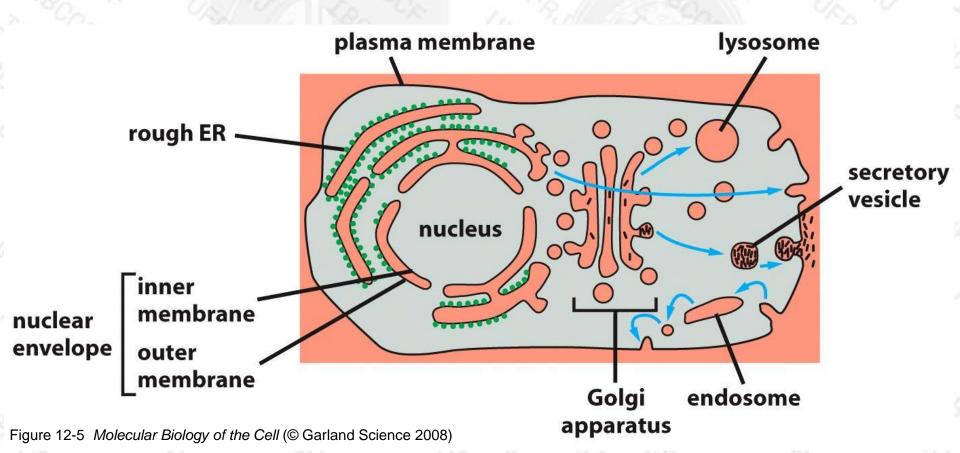
citosol bacteriano seria equivalente ao lúmen destas organelas

Figure 12-4b Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

### Relação Topológica entre Compartimentos de uma Célula Eucariótica

compartimentos intracelulares subdivididos em grupos de acordo com a comunicação entre eles:

o1. núcleo e o citosol o2. RE, Golgi, endossomas, lisossomas o3. mitocôndrias o4. plastideos (em plantas apenas)



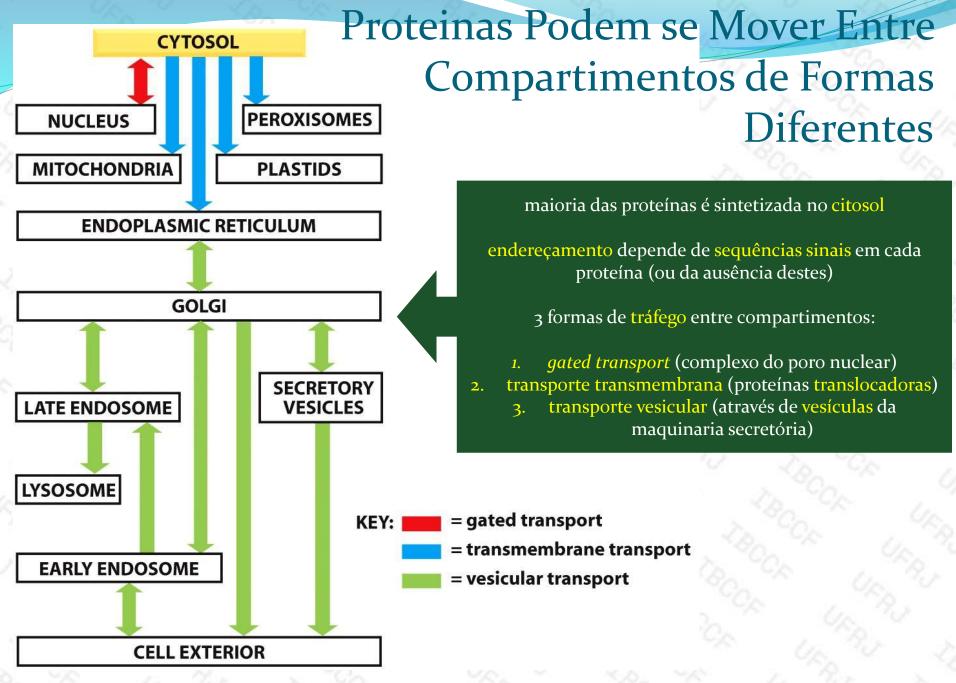


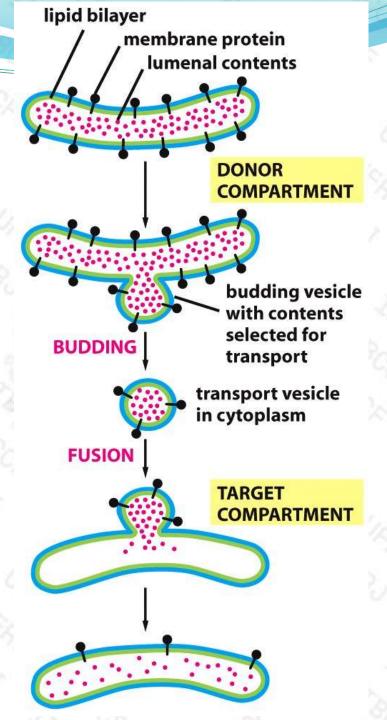
Figure 12-6 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

### Brotamento e Fusão de Vesículas Durante o Transporte Vesicular

vesículas esféricas ou irregulares com destinos específicos (marcadores!)

componentes solúveis são transferidos de <mark>lúmem</mark> para l<mark>úmem</mark> entre compartimentos

orientação lipídica e proteica das vesículas é preservada



### Sequências Peptídicas de Endereçamento Intracelular sequencia para o RE: 5-10 aa

sequencia para o RE: 5-10 aa hidrofóbicos sequencia para o núcleo: 5-10 aa básicos

#### Table 12-3 Some Typical Signal Sequences

FUNCTION OF SIGNAL SEQUENCE	EXAMPLE OF SIGNAL SEQUENCE
Import into nucleus	-Pro-Pro-Lys-Lys-Arg-Lys-Val-
Export from nucleus	-Leu-Ala-Leu-Lys-Leu-Ala-Gly-Leu-Asp-lle-
Import into mitochondria	<sup>+</sup> H <sub>3</sub> N-Met-Leu-Ser-Leu-Arg-Gln-Ser-Ile-Arg-Phe-Phe-Lys-Pro-Ala-Thr-Arg-Thr-Leu-Cys-Ser-Ser-Arg-Tyr-Leu-Leu-
Import into plastid	<sup>+</sup> H <sub>3</sub> N-Met-Val-Ala-Met-Ala-Met-Ala-Ser-Leu-Gln-Ser-Ser-Met-Ser-Ser-Leu-Ser-Leu-Ser-Ser-Asn-Ser-Phe-Leu-Gly-Gln-Pro-Leu-Ser-Pro-Ile-Thr-Leu-Ser-Pro-Phe-Leu-Gln-Gly-
Import into peroxisomes	-Ser-Lys-Leu-COO <sup>-</sup>
Import into ER	<sup>+</sup> H <sub>3</sub> N-Met-Met-Ser-Phe-Val-Ser-Leu-Leu-Leu-Val-Gly-lle-Leu-Phe-Trp-Ala-Thr-Glu-Ala-Glu-Gln-Leu-Thr-Lys-Cys-Glu-Val-Phe-Gln-
Return to ER	-Lys-Asp-Glu-Leu-COO <sup>-</sup>

Some characteristic features of the different classes of signal sequences are highlighted in color. Where they are known to be important for the function of the signal sequence, positively charged amino acids are shown in *red* and negatively charged amino acids are shown in *green*. Similarly, important hydrophobic amino acids are shown in *white* and hydroxylated amino acids are shown in *blue*. <sup>†</sup>H<sub>3</sub>N indicates the N-terminus of a protein; COO<sup>-</sup> indicates the C-terminus.

maioria das seqüências de localização tem entre 15 e 60 aa

frequentemente no N-terminal protéico

eventualmente peptidases específicas clivam a sequência sinal uma vez concluído o tráfego

estrutura 3D da proteína th forma domínios sinais de endereçamento

### outer nuclear membrane nuclear inner envelope nuclear **ER** membrane membrane ER lumen nuclear lamina perinuclear space nuclear pores

## Transporte de Moléculas entre o Núcleo e o Citosol

envelope nuclear confina o DNA (duas membranas concêntricas com composição proteica diferenciada)

membrana interna: lamina nuclear (suporte mecânico) e proteínas que ancoram o DNA

membrana externa: contígua a membrana do RE (ribossomos)

trafego bidirecional entre citosol e núcleo (exs: histonas, polimerases, proteínas regulatórias são importadas do citosol e tRNAs e mRNAs são exportados )

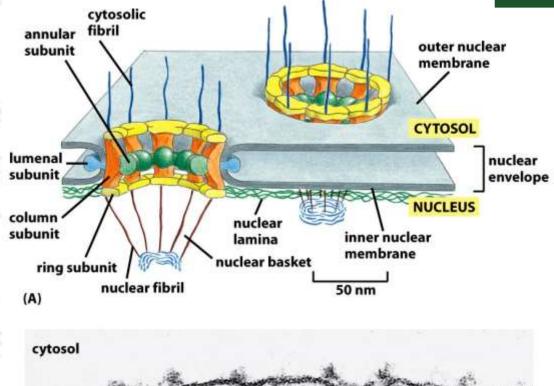
Figure 12-8 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

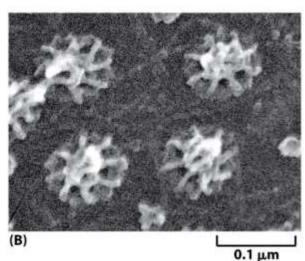
complexos do poro nucleares (NPCs) perfuram o envelope nuclear de todos os eucariotos (30 proteínas diferentes) (nucleoporinas)

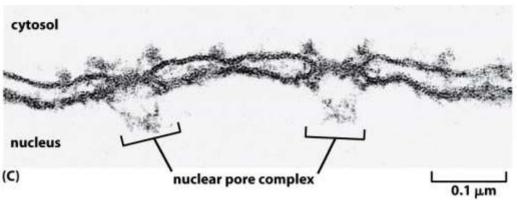
tráfego de até 500 macromoléculas/seg

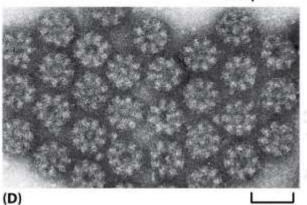
## Complexos do Poro Poro Nuclear

célula típica contem 3000 a 4000 mil NPCs





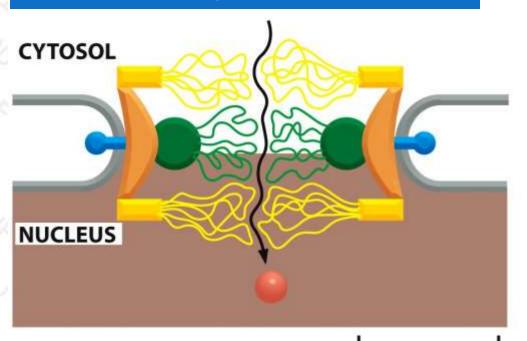




### Barreira de Difusão do CPN

cada complexo do poro possui uma ou mais passagens hidrofílicas permitindo passagem passiva de moléculas solúveis

proteínas com domínios pouco estruturados no interior do poro dificultam passagem de macromoléculas grandes



50 nm

Figure 12-10 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

pequenas moléculas (< 5 kDa) se difundem livremente através do poro

proteínas de grande tamanho atravessam lentamente



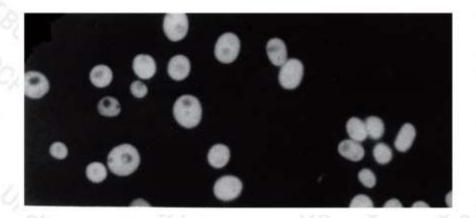
size of molecules that enter nucleus by free diffusion



size of macromolecules that enter nucleus by active transport

### Sinais de Localização Nuclear Direcionam Proteínas para o Núcleo

#### (A) LOCALIZATION OF T-ANTIGEN CONTAINING ITS NORMAL NUCLEAR IMPORT SIGNAL



#### (B) LOCALIZATION OF T-ANTIGEN CONTAINING A MUTATED NUCLEAR IMPORT SIGNAL



proteínas extraídas do núcleo, quando colocadas no citosol, regressam

sequencias de localização nuclear (NLS) (clusteres de aa positivamente carregados)

NLSs podem ser formados por loops e epítopos da superfície proteíca

basta que uma subunidade de um complexo protéico contenha uma NLS para ocorrer importação

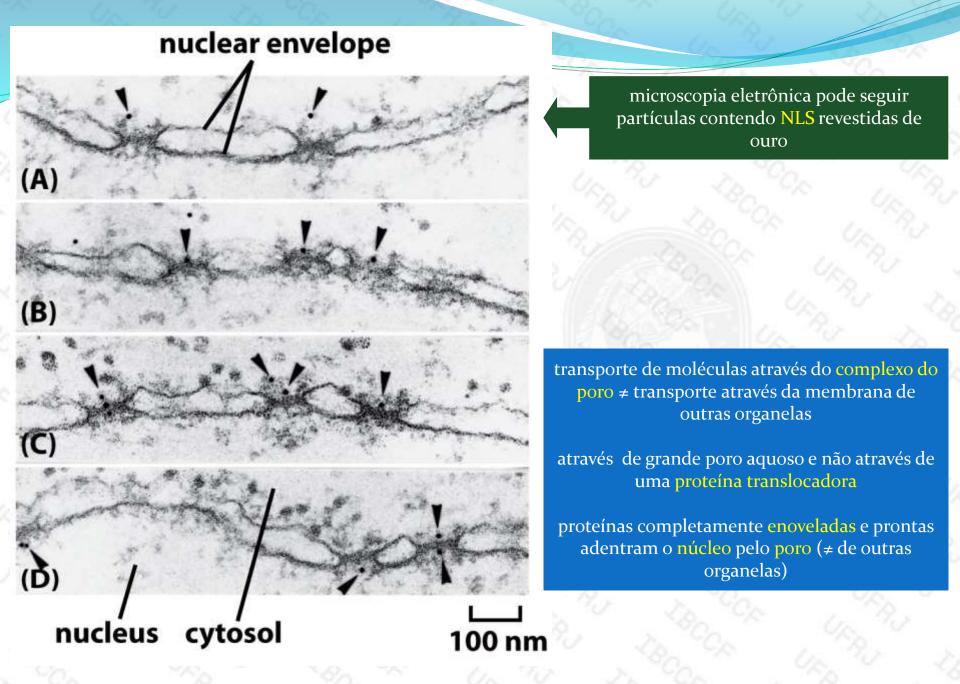
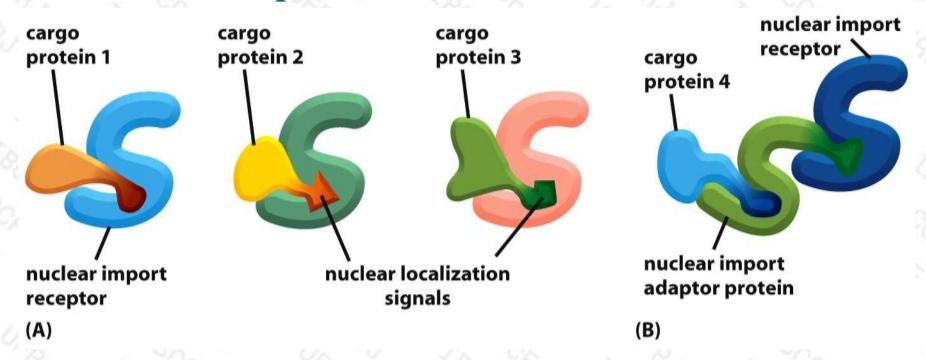


Figure 12-12 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

# Receptores de Importação Nuclear se Ligam a NLS e Nucleoporinas



importação ao núcleo depende do reconhecimento das NLS por receptores de importação nucleares específicos para cada sequência diferente

reconhecem NLS de proteínas no citosol e sequências ricas em FG de nucleoporinas fibrilares

receptor ligado a sua "carga" atravessa o complexo do poro passando de fibrila em fibrila (ligação – dissociação – ligação)

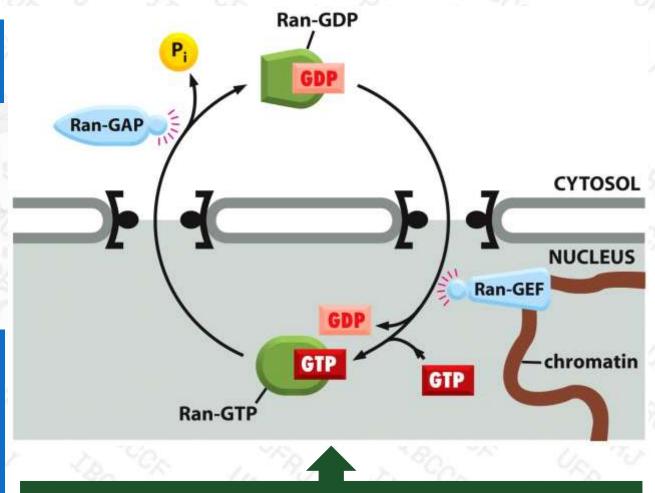
exportação ocorre de forma semelhante mas no sentido inverso (receptores de exportação)

### A GTPase Ran Impõe Direciomento no Transporte

importação de proteínas no núcleo requer energia (hidrolize de GTP pela GTPase Ran)

Ran é encontrada em duas conformações: GDP-ligada ou GTP-ligada

e guanine exchanging factor (GEF) promovem a alternância entre um estado e outro (quebra de GTP e troca de GDP por GTP)



devido a localização de GAP no citosol e de GEF no núcleo teremos sempre Ran-GTP no núcleo e Ran-GDP no citosol!!

### Ligação de Ran-GTP Leva a Liberação da Carga

cargo protein import receptor nuclear localization signal Ran-GTP CARGO CARGO UNLOADING LOADING released released Ran-GDP cargo protein GTP

ligação dos receptores de importação a nucleoporinas (com as sequencias ricas em FG) ocorre mesmo sem proteína a ser transportada

ligação de Ran-GTP faz a proteina receptora de importação liberar sua carga

hidrólise do GTP no citosol (Ran-GDP se dissocia permitindo carregamento do receptor com carga)

para receptores de exportação a ligação de Ran-GTP no interior do núcleo é que permite a ligação de proteínas

alternância entre as duas conformações de Ran permite transporte na direção apropriada protein with nuclear cargo delivered to cytosol localization signal **Ran-GDP DISSOCIATES** FROM RECEPTORS nuclear nuclear import export receptor receptor Ran-GDI Ran-GDP CYTOSOL **NUCLEUS** Ran-GTP-Ran-GTP **Ran-GTP BINDS TO** RECEPTORS cargo delivered protein with nuclear to nucleus export signal **NUCLEAR IMPORT NUCLEAR EXPORT** 

Figure 12-15 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

### O Controle da Importação Nuclear

células podem controlar este transporte através de fosforilação das proteínas envolvidas

ex: nuclear factor of activated T-cells (NF-AT) (proteína regulatória gênica)

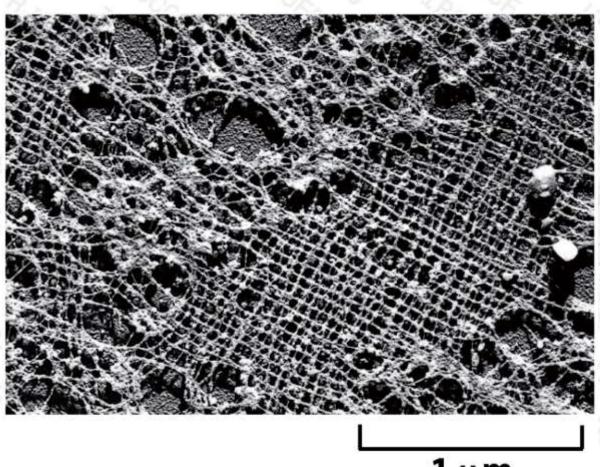
calcineurin (protein phosphatase) NF-AT high [Ca2+] in activated T cell nuclear import signal CYTOSOL **NUCLEUS** exposed nuclear export signal low [Ca2+] in resting T cell ATP + active protein kinase **ACTIVATION OF** 

**GENE TRANSCRIPTION** 

linfócito T em repouso: NF-AT fosforilada no citosol

ativação do linfócito: †Ca²+ ativa a calcineurina (fosfatase Ca²+-dependente) que defosforila NF-AT expondo seq. sinal!

### A Lamina Nuclear



lamina nuclear forma uma malha no lado nuclear da membrana interna do núcleo

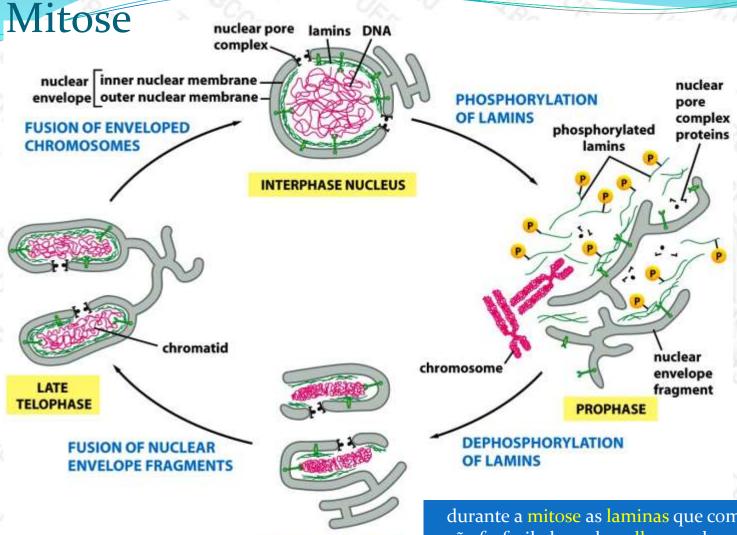
laminas fazem parte dos filamentos intermediários (citoesqueleto)

dão forma e estabilidade ao núcleo se ancorando aos complexos do poro e a proteínas de membrana do envelope nuclear

1 μm

Figure 12-19 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

### Quebra e reconstrução do Envelope Nuclear na



**EARLY TELOPHASE** 

durante a mitose as laminas que compõem a lamina nuclear são fosforiladas pelas cdk o que leva a sua despolimerização

defosforilação permite reassociação das laminas e interação com proteínas integrais do envelope durante a reconstrução deste